



TORAH OHR • PARSHAS SHEMOS • MAAMAR 7

ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima



Israel e a Torá são, cada qual, superiores ao outro, sob diferentes pontos de vista. Na realidade do Alto, a Torá e as mitsvot superam Israel; mas desceram a este mundo como sementes sem sabor, e somente Israel, a “terra” cujo bitul é uma força de crescimento, pode fazer germinar em revelação o deleite divino oculto nelas, plenamente na Era Vindoura.

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak



LikuteiTorah.com

A PARASHÁ CHASSÍDICA

likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/7/

A IDEIA CENTRAL

Israel e a Torá são, cada qual, superiores ao outro, sob diferentes pontos de vista. Na realidade do Alto, a Torá e as mitsvot superam Israel; mas desceram a este mundo como sementes sem sabor, e somente Israel, a “terra” cujo bitul é uma força de crescimento, pode fazer germinar em revelação o deleite divino oculto nelas, plenamente na Era Vindoura.

Cada seção: o hebraico, depois a tradução e depois uma breve explicação sob um fio dourado. Os números pequenos no hebraico remetem às notas no final.

O MAAMAR EM RESUMO

Este maamar explica a raiz do maamar anterior. Começa com uma contradição: o fato de Israel estar ligado à Torá coloca a Torá acima de Israel, ao passo que a Torá como noiva e como produto, com Israel sendo “o primeiro de Seus frutos”, coloca Israel acima dela. A resposta começa com a afirmação do Talmud de que “o último milagre é maior”: a descida do nada ao algo é a ordem natural, enquanto elevar o algo ao nada vai contra ela, e essa força pertence a Israel, “uma terra de desejo”. As mitsvot desceram como sementes sem sabor que contêm o deleite supernal; as almas de Israel, enraizadas em Malchut e caracterizadas pelo bitul, são a terra cuja força de crescimento faz a semente germinar, assim como a mãe dá forma ao que a gota do pai oculta. Para isso, é necessária luz do Alto. O fruto pleno virá na Era Vindoura, quando a luz circundante atual será atraída para dentro e uma luz maior reviverá os mortos. Assim, Israel é superior à Torá enquanto esta é uma semente abaixo, e a Torá é superior enquanto está no Alto. O maamar termina com Yaakov como matéria, Yisrael como forma e o temor ao pecado como base da sabedoria duradoura.

ESQUEMA

- | | | |
|----------|---|------|
| 1 | A pergunta | ¶1-2 |
| | Uma afirmação dos Sábios coloca a Torá acima de Israel; a Torá como noiva, o erudito como seu “senhor” e Israel como “o primeiro de Seus frutos” colocam Israel acima da Torá. | |
| <hr/> | | |
| 2 | Do algo ao nada | ¶3-7 |
| | A descida do nada ao algo é a ordem natural; elevar o algo ao nada é o milagre maior. Israel, “uma terra de desejo”, enraizado em Malchut e em seu bitul, é a terra que faz crescer a semente das mitsvot, e sua iskafya é a contenção até mesmo naquilo que é permitido. | |

3 A semente cria raízes

¶18-11

Assim como a gota do pai ganha forma no ventre da mãe, as mitsvot, enraizadas na vontade supernal, revelam-se ao serem assimiladas por Israel. Para isso, é necessária luz do Alto (“ela será louvada” como “ela será iluminada”), e a Torá deve ser estudada de modo que esteja verdadeiramente “na mão”.

4 Dois tipos de luz circundante

¶12-16

A ressurreição virá por meio da revelação de sovev kol almin. O sovev atual é um makif relacionado ao interior, como um minyan que desperta uma pessoa, mas não outra; no futuro, os makifim atuais serão atraídos para dentro e novos céus serão revelados: uma luz que alcança até os mortos e que cresce a partir das mitsvot.

5 Vestimentas e frutos; a resposta

¶17-19

As mitsvot são agora vestimentas que ocultam e sementes, e mais tarde serão frutos cujo sabor se revela. Enquanto estão no Alto, são um recipiente “amplo” para o Infinito. Portanto, Israel é superior à Torá enquanto esta é uma semente abaixo, e a Torá é superior a Israel enquanto está no Alto.

6 Yaakov e Yisrael

¶20-22

Yaakov, o calcanhar e a voz que conecta, é o enraizamento e a matéria; Yisrael, li rosh, é o florescimento e a forma revelada. O temor ao pecado, o bitul da “terra de desejo”, é o que permite à sabedoria perdurar.

CONCEITOS-CHAVE

Força de crescimento כח הצומח

A força da terra de fazer uma semente germinar e tornar-se um fruto semelhante a ela. No maamar, é a força das almas de Israel, enraizadas em Malchut de Ein Sof, de trazer à revelação o deleite oculto das mitsvot.

Semente גרעין

Algo que contém oculto o fruto inteiro, mas não tem sabor próprio: a imagem das mitsvot e da Torá tal como desceram a este mundo, como os tsitsit de lã ou os tefilin de pergaminho.

A anulação do algo ao nada ביטול היש לאין

A ascensão da existência criada de volta à divindade, o inverso da criação de “algo a partir do nada”. Ela vai contra a ordem natural, e é o “desejo” de D'us que Israel realize.

Iskafya אתכפיא

Conter-se, aqui naquilo que é permitido. É a forma prática do bitul de Malchut, a “terra de desejo”, e do “temor ao pecado” que permite à sabedoria perdurar.

Assimilação (kelitah) קליטה

O ato de a semente criar raízes na terra ou no ventre. A Torá e as mitsvot devem ser assimiladas pela alma, e o estudo deve ser mantido “na mão”, para que possam crescer.

Luz circundante (makif) מקיף

Uma luz que permanece além daquilo que afeta. Um tipo está relacionado ao interior e ilumina-o; o tipo geral circunda igualmente, sem penetrar. O sovev kol almin atual é do primeiro tipo; a Era Vindoura revelará uma luz maior.

Yaakov e Yisrael יעקב וישראל

Yaakov (yud e akev, “calcanhar”) é o enraizamento, o nível intermediário que conecta e a matéria das coisas, a criação do algo a partir do nada; Yisrael (li rosh, “uma cabeça para Mim”) é o florescimento, a forma e a luz revelada.

SEÇÃO 1 • 11-2

A pergunta

1 ביאור על הנ"ל

Uma explicação do que foi dito acima.

O título indica que este maamar é um biur, uma “explicação”, do maamar que o precede. Likkutei Torah, citado nas notas do parágrafo 3, refere-se a ele como “a explicação sobre [o versículo] ‘Nos dias vindouros, Yakov criará raízes.’”

2 להבין שרש הדברים. הנה ג' קשרי¹ מתקשרין² ישראל באורייתא כו' שמדרגת התורה היא למעלה מישראל והרי התורה נקראת בשם בחי³ כלה

Para compreender a raiz destas questões: ora, “três vínculos se unem: Israel à Torá”, etc., o que significa que o nível da Torá está acima de Israel. No entanto, a Torá é chamada pelo nome do nível de uma noiva,

O Alter Rebe se propõe a explicar a raiz das ideias do maamar anterior, apresentando uma contradição entre afirmações dos Sábios. A afirmação de que Israel está ligado à Torá e, por meio dela, a D'us coloca a Torá acima de Israel; no entanto, a Torá também é comparada a uma noiva, o que faria de Israel, o noivo, o parceiro superior.

כמארז"ל אל תקרי מורשה⁴ אלא מאורשה⁵ כו' ונקי העוסק בתורה בעל תורה מארי דאורייתא⁶ כו' וכתוב קדש ישראל לה' ראשית תבואתה⁷ כו'

como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Não leias morashá (‘herança’), mas me’orasá (‘prometida em casamento’), etc. E aquele que se dedica à Torá é chamado baal Torá, “senhor da Torá” (marei de’oraita), etc. E está escrito: “Israel é santo para D'us, o primeiro de Seus frutos”, etc.,

Os Sábios leem o versículo “A Torá que Moshe nos ordenou é uma herança (morashá) da congregação de Yakov” como me’orasá, “prometida em casamento”, fazendo da Torá a noiva de Israel. Um estudioso da Torá também é chamado baal Torá, e baal significa igualmente “marido”; assim, aquele que estuda é o senhor da Torá. Uma terceira prova, o versículo que chama Israel de “o primeiro de Seus frutos”, é explicada na parte seguinte.

כי התורה נק' בשם בחי' לחם כמ"ש לכו לחמו בלחמי⁸ וגם נקראת בשם יין תבואת הכרם⁹ ונק' שמן¹⁰ דזית נמי אקרי תבואה¹¹ כו'.

pois a Torá é chamada pelo nome do nível do pão, como está escrito: “Vinde, comei do meu pão”; também é chamada pelo nome do vinho, o fruto da vinha; e é chamada de azeite, “pois a azeitona também é chamada fruto”, etc.

A Torá é chamada pelos nomes de produtos agrícolas: pão (“Vinde, comei do meu pão”), vinho, o fruto da videira, e azeite, pois os Sábios também incluem a azeitona entre os “frutos”. Se Israel é “o primeiro”, a fonte, desses frutos, então Israel aparentemente está acima da Torá, o que contradiz a primeira afirmação.

SEÇÃO 2 • 113-7

Do algo ao nada

3 והענין הוא דארז"ל מן שמיא מיהב יהבי¹² מישקל לא שקלי וגדול הנס האחרון כו'.

E a explicação é: nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “Do Céu dão; não tomam de volta”, e “o último milagre é maior”, etc.

A resposta começa com uma história do Talmud: a família de um sábio, em grande pobreza, recebeu do Céu a perna de uma mesa de ouro e, mais tarde, a pedido dele em oração, ela foi tomada de volta. Os Sábios observaram que o segundo milagre foi maior que o primeiro, pois o Céu dá, mas não toma de volta.

כי הנס הראשון שנתנו לו זהב מן השמים אינו גדול כ"כ שכך הוא סדר ההשתלשלות להיות יורד למטה עד שיורד מרוחניות לגשמיות

Pois o primeiro milagre — que lhe deram ouro do Céu — não é tão grande, uma vez que esta é a ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut): descer para baixo, até descer da espiritualidade à materialidade,

O ouro descer do Céu não é tão extraordinário, porque fluir para baixo é a direção natural da cadeia descendente dos mundos. Tudo o que é físico recebe sua existência de uma fonte espiritual acima de si.

כי אין לך עשב¹³ שאין לו מזל¹⁴ והמזל הוא רוחני ונמשך מאין ליש. משא"כ הנס האחרון להתעלות מיש לאין הוא נפלא ביותר¹⁵ נגד הדרגת ההשתלשלות.

pois “não há erva que não tenha um mazal”, e o mazal é espiritual e se estende do nada ao algo. O último milagre, porém — elevar-se do algo ao nada — é extremamente maravilhoso, contrário à ordem gradual da hishtalshelut.

Como dizem os Sábios, cada erva tem um mazal, uma força espiritual acima dela, da qual sua vida se estende, “do nada ao algo”. O segundo milagre, o ouro voltar a subir, contraria toda essa ordem: é um movimento do algo ao nada e, por isso, muito mais maravilhoso.

4 ובח"י זו אינה אלא בישראל דוקא וכמ"ש כי תהיו אתם לי ארץ חפץ.¹⁶ פ"י חפץ ורצון שלמעלה שיהיה ביטול היש לאין וחפץ זה תהיו אתם לי כו'.

E este nível existe especificamente apenas em Israel, como está escrito: “Pois vós sereis para Mim uma terra desejável.” Isto é: o desejo e a vontade do Alto são que haja autoanulação (bitul) do algo ao nada, e é este desejo que “vós sereis para Mim”, etc.

Este poder de elevar o algo ao nada pertence especificamente a Israel, a quem o profeta chama de “terra desejável”. O “desejo” é a própria vontade de D'us de que a existência criada se anule diante Dele, e Israel deve ser esse desejo.

דהנה כנס"י מקור נש"י נקרא' בשם ארץ שיש בה כח הצומח להצמיח כל פרי למינהו ע"י אשר זרעו בו על הארץ¹⁷

Pois a Comunidade de Israel (Knesset Yisrael), a fonte das almas de Israel, é chamada de “terra” (erets), pois tem o poder de crescimento, de fazer crescer cada fruto segundo a sua espécie, por meio de “aquilo cuja semente está nele, sobre a terra”.

Knesset Yisrael, a Comunidade de Israel, é a fonte coletiva de todas as almas judaicas. É chamada de “terra” (erets, que também significa “solo”) porque, como a terra, tem o poder de crescimento, fazendo cada semente brotar em fruto de sua própria espécie.

והנה בהגרעין אין בו טעם ומתיקות אלא הוא כעץ בעלמא וגם בכח הצומח אין בו תמונת הפרי

Ora, na semente não há sabor nem doçura; ela é apenas como madeira. E tampouco há, no poder de crescimento, a forma do fruto,

A analogia é examinada de perto. A semente não tem sabor nem doçura próprios; é como um pedaço de madeira. Tampouco o poder de crescimento da terra contém a forma de algum fruto específico.

שהרי נצמח ממנו כל פרי לפי הגרעין הנזרע חטה ושעורה וגפן וא"כ מוכרח שאין בו בחי' חטה דא"כ לא היה נצרך להזריע

pois dela cresce cada fruto de acordo com a semente que foi semeada: trigo, cevada ou videira. Portanto, é necessário que não haja nela o aspecto do trigo, pois, se houvesse, não seria necessário semear.

A prova de que a própria terra não contém a forma de nenhum fruto é que nela crescem trigo, cevada ou uvas, conforme o que é semeado. Se a terra já contivesse trigo, não haveria necessidade de semear trigo.

אלא שע"י התאחדות הגרעין שיש בו בהעלם תמונת הפרי¹⁸ עם הארץ ע"י מתלכש בו כח הצומח להצמיח בדומה לגרעין.¹⁹

Ao contrário: pela união da semente, que contém oculta a forma do fruto, com a terra, o poder de crescimento se reveste nela, fazendo crescer [fruto] semelhante à semente.

Assim, o fruto necessita de ambos os elementos. A semente contém a forma do fruto, mas oculta, e a terra fornece o poder de crescimento; quando a semente se une à terra, esse poder entra nela e faz surgir um fruto semelhante à semente.

5 וכך הוא הענין המצות שנשתלשלו וירדו למטה עד שנעשה כדמות הגרעין שאין בו טעם כמו ציצית מצמר ותפילין מקלף כו'

E assim é também com as mitsvot, que vieram pela cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut) e desceram até embaixo, até se tornarem como a semente, que não tem sabor, como os tsitsit de lã e os tefilin de pergaminho etc.

As mitsvot seguem o mesmo padrão. Ao descerem por todos os mundos, chegaram a este mundo numa forma que parece não ter sabor, como uma semente: os tsitsit são de lã simples e os tefilin são de pergaminho, e nada no objeto físico revela seu significado divino.

אך מ"מ יש בהם ענג העליון וע"י ישראל העושים ומקיימים המצות נצמח ונגדל ענג העליון להיות בגילוי.

No entanto, o deleite sublime está nelas e, por meio de Israel, que pratica e cumpre as mitsvot, o deleite sublime brota e cresce, para então se revelar.

No entanto, oculto nelas está o deleite sublime, o próprio prazer de D'us na mitsvá. Quando os judeus praticam as mitsvot, esse deleite "brota" e cresce até se revelar, assim como a terra faz uma semente produzir frutos.

6 והיינו לפי שישראל הם בבחי' ארץ בחי' מלכות שכל הי"ס נמשכים בה שהוא בחי' בטול בחי' אתכפייא ואתהפכא כו'.

Isso se deve ao fato de que Israel está no nível da terra (erets), o nível de Malchut (soberania), para o qual fluem todas as dez Sefirot; esse é o nível da autoanulação (bitul), o nível de iskafya e is'hapcha (subjugação e transformação), etc.

Israel pode fazer isso porque está no nível da "terra", que é Malchut, a última das Sefirot, para a qual fluem todas as dez. A natureza de Malchut é bitul e, no serviço de uma pessoa, manifesta-se como iskafya, subjugando as próprias inclinações, e is'hapcha, transformando-as.

ואין פ"י אתכפייא על רע גמור כי האומר אחטא כו'²⁰ אין מספיקין בידו כו'. אלא במותר לך²¹ כו' שהוא בחי' בטול היש לאין שהוא נעלה מבחי' יש מאין.

E iskafya não se refere ao mal absoluto, pois “aquele que diz: ‘Pecarei...’”, etc., “não recebe a oportunidade [de se arrepender]”, etc. Pelo contrário, [refere-se] “ao que lhe é permitido”, etc., que é o nível da anulação do algo em nada, superior ao nível do algo a partir do nada.

Aqui, iskafya não diz respeito ao mal absoluto: diante de um pecado verdadeiro, não se pode contar com a possibilidade de repará-lo depois, pois os Sábios dizem que aquele que afirma “Pecarei e me arrependerei” não recebe a oportunidade de se arrepender. Iskafya significa conter-se naquilo que é permitido, conforme o ensinamento dos Sábios: “Santifica-te naquilo que te é permitido”; isso é o bitul do algo em nada, superior à criação do algo a partir do nada.

7 וזהו שרש ומקור נשמות ישראל. ולכן ע"י קליטת הגרעין דתורה ומצות כנשמות ישראל שיש בהם כח הצומח בחי' נעוץ סופן בתחלתן²² מלכות דא"ס נצמח ונגלה הענג העליון שבמצות להיות בגילוי.

E esta é a raiz e a fonte das almas de Israel. Portanto, por meio da absorção (kelitá) da semente da Torá e das mitsvot nas almas de Israel, que possuem a força de crescimento — o nível de “seu fim está encravado em seu princípio”, a Malchut do Infinito (Ein Sof) —, o deleite supremo nas mitsvot brota e se revela.

O bitul, portanto, é a raiz das almas de Israel. Quando a “semente” da Torá e das mitsvot é absorvida nas almas, sua força de crescimento — a Malchut de Ein Sof — faz brotar e manifestar-se o deleite supremo oculto nas mitsvot. Essa Malchut é descrita como “seu fim está encravado em seu princípio”: o nível mais baixo está enraizado no primeiro nível, e é por isso que o mais baixo pode revelar aquilo que o mais elevado contém.

ולכן נקראת כנ"י בשם אשה יראת²³ ה' כי בחי' הבטול הוא בחי' היראה ופחד ה' לנגד עיניו.

Portanto, a Comunidade de Israel é chamada “mulher que teme a D'us”, pois o nível da autoanulação (bitul) é o nível do temor e do pavor de D'us diante dos olhos da pessoa.

É também por isso que a Comunidade de Israel é chamada “mulher que teme a D'us”. O bitul expressa-se como temor, vivendo com “o pavor de D'us diante dos olhos”, e é esse temor que o versículo louva.

A semente cria raízes

8 והנה עיקר יצירת והתהוות הולד הוא מטפת האב מזריע לובן²⁴ שממנו עצמות וגידין²⁵ כו'.

Ora, a formação e o surgimento do filho provêm principalmente da gota do pai, que “semeia o branco, do qual [vêm] os ossos e os tendões”, etc.

Uma segunda analogia, extraída da formação de um filho. O Talmud ensina que o pai “semeia o branco”, do qual se formam os ossos e os tendões; assim, a essência do filho provém do pai.

אלא שע"י שהייה בבטן אמו אוכל ממה שאמו אוכלת²⁶ כו' יוצא מההעלם אל הגילוי בכל אבריו מה שהי' בתחלה בהעלם בטפת האב.

Mas, durante sua permanência no ventre da mãe, [onde] “come daquilo que sua mãe come”, etc., ele emerge da ocultação para a revelação em todos os seus membros: aquilo que, a princípio, estava oculto na gota do pai.

Na gota do pai, tudo isso existe apenas em potencial e de forma oculta. Durante os meses que passa no ventre da mãe, onde, segundo dizem os Sábios, o filho “come daquilo que sua mãe come”, ele se desenvolve membro por membro e passa a existir de forma revelada.

9 וכמו"כ הוא ענין המצות שרשם למעלה הוא רצון העליון וירדו למטה ברכוי ההשתלשלות להיות בכח"י גרעין תר"ך עמודי אור

Assim também é a questão das mitsvot: sua raiz no Alto é a vontade suprema, e elas descenderam abaixo por meio das muitas [etapas da] cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), para assumir o estado de uma semente: os 620 pilares de luz,

As mitsvot são como a gota do pai: sua raiz é a vontade suprema de D'us, e elas descenderam pelas muitas etapas dos mundos até alcançar a forma de uma “semente”. São os 620 “pilares de luz”: os 613 mandamentos da Torá e os sete dos Sábios. O número 620 também é o valor numérico de Kéter, “coroa”, o nível da vontade divina.

כמו העמוד שמחבר מעלה ומטה וע"י הקליטה שנקלטו בישראל שיש בהם כח הצומח נצמח גילוי המצות כמו שהן למעלה.

como a coluna que liga o alto e o baixo. E, por meio da absorção pela qual foram absorvidas em Israel, que possui a força de crescimento, brota a revelação das mitsvot tal como elas são no Alto.

Como uma coluna, cada mitsvá une o alto e o baixo. Quando as mitsvot são absorvidas em Israel, cujas almas possuem a força de crescimento, elas crescem até serem reveladas tal como realmente são no Alto.

10 וזהו אשה יראת היא תתהלל²⁷ לשון בהלו נרו²⁸ כו' הללו י"ה שטעם אמירת פסוקי דזמרה קודם ק"ש

E este é [o significado de] “A mulher que teme [a D'us], ela será louvada”: uma expressão de “quando Sua lâmpada brilhava” etc., [como em] “Louvai Yah”. Pois a razão para recitar os Pesukei deZimrah (Versículos de Louvor) antes do Shemá

O versículo “a mulher que teme a D'us, ela será louvada” é lido de uma nova maneira: a palavra hebraica para “será louvada” tem a mesma raiz que behilo, “quando Sua lâmpada brilhava”, de modo que também significa “ela será iluminada”. A mesma raiz aparece em halelu Yah, “louvai Yah”, que é lido como “fazei Yah brilhar”; isso explica a ordem das orações matinais.

כי ק"ש ואהבת הוא מחמת התבוננות בפסוקי דזמרה שהוא ספור שבחיו של מקום יוצר משרתים ואשר משרתיו כו' וצריך להאיר ולהלל התבוננוי בחי י"ה מלמעלה.

é que o Shemá [com seu] “Amarás” decorre da contemplação dos Pesukei deZimrah, que são um relato dos louvores do Onipresente: “Que forma os ministros [angélicos] e cujos ministros”, etc. E é preciso iluminar e fazer brilhar a contemplação, o nível de Yud-Hei, desde o Alto.

O amor a D'us ordenado no Shemá (“Amarás”) nasce da contemplação da grandeza de D'us nos Pesukei deZimrah, os salmos recitados antes dele, que relatam Seus louvores; as palavras “Que forma os ministros [angélicos]” vêm da bênção antes do Shemá, que O louva de modo semelhante. Contudo, essa contemplação, o nível de Yud-Hei (as letras que representam Chochmá e Biná, a mente), precisa ela própria ser iluminada do Alto.

11 וזהו הללו יה ועשרה הללויה להלל מלמעלה מעלה עד רום המעלוי וכך הוא בענין ישראל שנקי אשה יראת ה' שצריכה להתהלל ולהאיר מלמעלה בכדי להיות בהן בחי קליטה,

E este é [o sentido de] “Louvai D'us”, e das dez [ocorrências de] haleluia: fazer brilhar cada vez mais alto, até as alturas mais elevadas. E assim também é com Israel, que são chamados “uma mulher que teme a D'us”: é preciso fazê-los louvar e iluminá-los do Alto, para que neles haja o nível de absorção.

As muitas ocorrências de haleluia, dez ao todo, expressam a mesma ideia: a luz é atraída das alturas mais elevadas. Assim também Israel, a “mulher que teme a D'us”, precisa ser iluminado do Alto; só então a semente da Torá e das mitsvot poderá ser absorvida neles e crescer.

וכן בענין התורה אשרי מי שבא לכאן²⁹ ותלמודו בידו הוא ג"כ על דרך זה כי התורה ג"כ ירדה מלמעלה למטה להיות בחי גרעין וכדי להיות בחי קליטה צריך להיות תלמודו בידו דוקא כנ"ל:

E assim também é com a Torá: “Feliz daquele que chega aqui com seu estudo em mãos” segue igualmente esta mesma linha, pois a Torá também desceu de cima para baixo para estar no estado de uma semente; e, para que haja o nível de absorção, seu estudo precisa estar especificamente em suas mãos, como explicado acima.

O mesmo vale para a Torá, que também desceu ao estado de uma semente. Os Sábios dizem: “Feliz daquele que chega aqui com seu estudo em mãos”: somente o estudo que é verdadeiramente absorvido e mantido “em mãos” pode criar raízes e crescer.

SEÇÃO 4 • 112-16

Dois tipos de luz circundante

12 והנה כתיב אור זרוע לצדיק³⁰ שאור תורה ומצות הוא כעת בבחי זריעה ולעתיד יהי בבחי גילוי בבחי פרי ומלאו פני תבל תנוכה³¹ כו'.

Ora, está escrito: “A luz está semeada para o justo”: a luz da Torá e das mitsvot encontra-se agora no estado de semente e, no Tempo Vindouro, estará no estado de revelação, no estado de fruto: “e encherão a face do mundo de frutos”, etc.

O maamar volta-se agora para o futuro. “A luz está semeada para o justo”: no presente, a luz da Torá e das mitsvot é como uma semente plantada; no Tempo Vindouro, aparecerá como fruto, como diz o profeta: “encherão a face do mundo de frutos”.

דהנה תחית המתים שיהיה לעתיד הוא ע"י גילוי בחי סובב כל עלמין וקמ"י כשיכח כאורה³² כו'.

Pois a ressurreição dos mortos, que ocorrerá no Tempo Vindouro, virá por meio da revelação do nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin), e diante d'Ele “a escuridão é como a luz”, etc.

A ressurreição dos mortos virá por meio da revelação de sovev kol almin, a luz grandiosa demais para entrar nos mundos. Diante d'Ele, “a escuridão é como a luz”; assim, essa luz pode alcançar até mesmo aqueles que jazem na escuridão da morte.

אך הנה גם כעת הוא בחינת סוכ"ע. וא"כ מהו זה התוספת והעילוי שיהי' לעתיד. והענין כי ממלא כל עולם וסוכ"ע הם בחי' מקיפים ובחי' פנימיים.³³

Mas, eis que mesmo agora existe o nível de sovev kol almin. Sendo assim, qual será esse acréscimo e essa elevação no Tempo Vindouro? A explicação é que a luz que preenche todos os mundos (memalê kol almin) e sovev kol almin correspondem aos níveis de makifim (luzes circundantes) e pnimiyim (luzes interiores).

Mas sovev kol almin existe mesmo agora; então, o que haverá de novo? A resposta começa distinguindo os makifim, luzes "circundantes" que permanecem além de uma coisa, dos pnimiyim, luzes "interiores" que nela penetram; sovev kol almin é uma luz circundante, e memalê kol almin, uma luz interior.

13 והנה יש ב' בחי' מקיפים הא' הוא מה ששייך לפנימי ומאיר בו שהארה זו הוא מחי' אותו והב'

Ora, há dois níveis de makifim (luzes circundantes). O primeiro é aquilo que se relaciona com o interior e nele brilha, de modo que essa irradiação lhe dá vida. E o segundo

Há dois tipos de luz circundante. A primeira permanece fora, mas se relaciona com o interior e nele brilha; sua irradiação dá vida ao interior.

הוא מקיף הכללי שמקיף בהשוואה אחת ואינו מאיר בפנימי כלל.³⁴ וכמארז"ל אכל בי עשרה שכינתא שריא³⁵ בבחי' מקיף כו'.

é o makif geral, que circunda de maneira igual e não brilha de modo algum no interior. Como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: "Sobre cada grupo de dez repousa a Shechiná (a Presença Divina)", na modalidade de um makif, etc.

O segundo é o makif geral, que circunda tudo igualmente e não brilha de modo algum no interior. O ensinamento dos Sábios de que a Shechiná repousa sobre cada grupo de dez é um exemplo de makif: a Presença Divina repousa sobre o grupo como um todo, envolvendo-o.

14 והנה יש מתפעל כשמתפלל בעשרה או כשרואה שחבירו מתפלל בכוונה מתפעל גם הוא להתפלל יותר מרגילותו שכוונת חבירו בתפלתו אצלו הוא בחי' מקיף ואינו נכנס בו בבחינת פנימית עכ"ז הוא מתפעל והוא בחי' מקיף המאיר בפנימי.

Ora, há quem seja despertado quando reza com um minyan, ou quando vê seu companheiro rezando com devoção; ele também é despertado a rezar mais do que de costume. Pois a devoção de seu companheiro durante a oração está, para ele, no nível de um makif (luz abrangente), e não entra nele de maneira interior; apesar disso, ele é despertado. Este é o nível de um makif que ilumina o interior.

Um exemplo do primeiro tipo: alguém que reza em um minyan, ou vê outra pessoa rezando com devoção, é levado a rezar com mais sentimento do que de costume. A devoção da outra pessoa não se torna sua própria experiência interior, mas ainda assim o desperta; é um makif que ilumina o interior.

15 ויש שאינו מתפעל כלל והיינו שאין מאיר בו בפנימיות ונשאר בחי' מקיף הכללי שאינו מאיר כלל.

E há quem não seja despertado de modo algum; isto é, isso não brilha em seu interior, e permanece no nível do makif geral (luz abrangente), que não brilha [dentro] de modo algum.

Outra pessoa no mesmo minyan não é movida de modo algum. Para ela, a presença permanece um makif geral, que a circunda sem brilhar em seu interior.

וכך יובן הדבר בבחי' סוכ"ע דעכשיו הוא בחי' מקיף וסובב השייך לפנימי סובב כל עלמין דייקא משא"כ לעתיד לבא³⁶ כתיב ונגולו כספר השמים.³⁷

Assim se pode compreender a questão quanto ao nível da luz que circunda todos os mundos (sovev kol almin): agora, ela é um makif, um sovev relacionado ao interior — sovev kol almin, “que circunda todos os mundos”, precisamente. Mas, a respeito do Tempo Vindouro, está escrito: “E os céus serão enrolados como um rolo.”

Sovev kol almin, tal como existe agora, é do primeiro tipo: um makif relacionado ao interior; seu próprio nome, “que circunda todos os mundos”, define-o em relação aos mundos. Quanto ao Tempo Vindouro, porém, Isaías profetiza que “os céus serão enrolados como um rolo”, e o parágrafo seguinte explica o que isso significa.

16 וגם נאמר כאשר השמים החדשים³⁸ והארץ החדשה וגו' ששמים בחינת מקיפים דכעת יגולו כספר להתלכש בבחי' פנימי ויתגלו מקיפי' ושמים חדשים ואז

E também se diz: “Assim como os novos céus e a nova terra”, etc.: os céus, que representam o nível dos makifim (luzes circundantes [abrangentes]) do presente, serão enrolados como um rolo, para se revestirem no nível do interior, e serão revelados makifim e novos céus. E então,

Isaías também fala dos “novos céus e da nova terra”. O maamar interpreta os céus atuais como os makifim de hoje: eles serão “enrolados”, atraídos para dentro a fim de se tornarem luz interior, e novos makifim, novos céus, serão revelados.

ע"י אור הגדול שהוא גם המתים שוכני עפר יחיו³⁹ לפי שלפניו כחשיכה כאורה⁴⁰ וכמשל האור והשלהבת היותר גדולה מאירה למרחוק ביותר.

por meio daquela grande luz, até mesmo os mortos, os que habitam no pó, viverão, pois diante Dele a escuridão é como a luz; conforme a analogia da luz e da chama: quanto maior ela é, mais longe brilha.

Por meio daquela grande luz, os mortos viverão, pois diante Dele a escuridão é como a luz. A analogia é a de uma chama: quanto maior ela é, mais longe sua luz alcança; assim, a maior luz alcança até mesmo aqueles que jazem no pó.

וגילוי ההוא שלעתיד הוא ע"י המצות שיעשו פרי למעלה וכמשל הוולד הגם שגידולו מן האשה.

E aquela revelação do Tempo Vindouro vem por meio das mitsvot, que produzirão frutos no Alto. É como na analogia da criança: embora seu crescimento venha da mulher,

Aquela revelação futura virá das mitsvot, que dão frutos no Alto. A analogia da criança, que cresce no ventre da mãe, mostra como aquilo que cresce por meio de algo pode superar aquilo por meio do qual cresceu.

כמארז"ל אוכל ממה שאמו אוכלת⁴¹ כו' עכ"ז אפשר שהולד יהי גדול במעלה מן האשה שהולד זכר הוא בחי' משפיע ואמו בחי' מקבל בחי' נוקבא כו':

como disseram nossos Sábios, de abençoada memória: “Ela come do que sua mãe come”, etc.; apesar disso, é possível que a criança seja maior em estatura do que a mulher, pois uma criança do sexo masculino está no nível de quem influencia (mashpia), enquanto sua mãe está no nível de quem recebe (mekabel), o nível de Nukvá (o feminino / Malchut), etc.

Embora o nascituro seja nutrido pela mãe, uma criança do sexo masculino pode ser maior do que ela. Nos termos cabalísticos usados pelo maamar, masculino e feminino representam as funções de influenciar (mashpia) e receber (mekabel), sendo a receptora chamada Nukvá; o ponto da analogia é que aquilo que cresce por meio da receptora pode ser maior do que ela.

SEÇÃO 5 • ¶17-19

Vestimentas e frutos; a resposta

17 וזהו שהמצות נקראים לבושים ובחי פירות שהמצות כעת הם בבחינת גרעין והם בחינת לבושים המעלימים עד שנראה כאלו אין בהם טעם כלל ציצית מצמר כו'.

E isso [explica por que] as mitsvot são chamadas de vestimentas e [também] do nível dos frutos: atualmente, as mitsvot estão no estado de uma semente e são do nível das vestimentas que ocultam, até parecer que não têm sabor algum: tsitsit de lã etc.

Isso explica por que as mitsvot são chamadas tanto de “vestimentas” quanto de “frutos”. Atualmente, elas são sementes e vestimentas que ocultam o que há nelas, de modo que, por exemplo, os tsitsit de lã parecem não ter sabor algum.

משא"כ גילוי המצות כמו שיהיו לעתיד יהיו בבחי' פרי גילוי טעם ותענוג וכדפי' רש"י על פסוק ישקני מנשיקות פיהו^{42,43} שלע"ל יתגלה לנו טעמי התורה.

Mas a revelação das mitsvot, tal como serão no Tempo Vindouro, estará no estado de fruto: uma revelação de sabor e deleite, conforme Rashi explica sobre o versículo “Que ele me beije com os beijos de sua boca”: no Tempo Vindouro, os motivos (taamim) da Torá serão revelados a nós.

No Tempo Vindouro, elas serão frutos, com seu sabor e deleite revelados. Rashi escreve, a respeito do versículo “Que ele me beije com os beijos de sua boca”, que D'us prometeu aparecer novamente para explicar a Israel o segredo dos motivos da Torá; a palavra hebraica taam significa tanto “motivo” quanto “sabor”, de modo que os motivos revelados são o sabor revelado do fruto.

18 וזהו לכל תכלה ראיתי קץ⁴⁴ רחבה מצותך מאד פי' לכל תכלה⁴⁵ הוא בחי' השגות נשמות ומלאכים דבריא יצירה עשייה יש קץ וגבול להשגתם לפי שהן בחי' נבראים ובע"ג⁴⁶

E este é [o sentido de] “A todo propósito vi um fim; teu mandamento é extremamente amplo”. O sentido é: “a todo propósito” refere-se ao nível da compreensão das almas e dos anjos dos Mundos de Beriá (Criação), Yetsirá (Formação) e Assiá (Ação); há um fim e um limite para sua compreensão, pois pertencem à categoria dos seres criados e finitos.

O versículo “A todo propósito vi um fim; teu mandamento é extremamente amplo” contrapõe duas coisas. “A todo propósito” é a compreensão das almas e dos anjos nos mundos de Beriá, Yetsirá e Assiá: por serem seres criados e finitos, seu entendimento tem um limite.

משא"כ מצותך כמו שהן למעלה היא רחבה מאד רחבה הוא בחי' כלי קבול רחב לקבל בתוכו אור א"ס כלי גבול

Mas “teu mandamento”, tal como [as mitsvot] são no Alto, “é extremamente amplo”: “amplo” significa o nível de um recipiente espaçoso, capaz de receber em seu interior a Luz Infinita (Or Ein Sof) sem limite.

“Teu mandamento”, isto é, as mitsvot tal como são no Alto, é “extremamente amplo”. “Amplo” descreve um recipiente espaçoso, capaz de receber a Luz Infinita sem limite.

ולכן נאמר רחבה ולא אמר ארוכה כמו שנאמר בהתורה ארוכה מארץ מדה⁴⁷ והיינו לפי ששם מדבר בענין המשכות וירידות השתלשלות התורה למטה מטה

Por isso, diz “amplo”, e não diz “longo”, como se diz a respeito da Torá: “Sua medida é mais longa que a terra”. Pois ali se fala dos influxos e descidas da Torá através da cadeia descendente dos mundos (hishtalshelut), cada vez mais abaixo,

O versículo diz “amplo”, e não “longo”, embora se diga da Torá que é “mais longa que a terra”. “Longo” descreve a descida da Torá, que é trazida para baixo etapa por etapa através da cadeia dos mundos, cada vez mais abaixo.

והוא בחי' אורך שמשתלשל ויורד מטה מטה באורך וכאן מדבר במצות כמו שהן למעלה ומצותך דייקא קאמר רחבה כו':

o que corresponde ao nível do comprimento, que se encadeia e desce cada vez mais abaixo, em extensão. Aqui, porém, fala-se das mitsvot tal como são no Alto; por isso, diz especificamente que “teu mandamento” é “amplo”, etc.

O comprimento é a extensão para baixo. Este versículo fala das mitsvot tal como são no Alto; por isso, chama especificamente “teu mandamento” de “amplo”: uma capacidade de conter o Infinito, e não uma linha de descida.

19 וזהו קדש ישראל לה' ראשית תבואתה⁴⁸ היינו מצד התלבשות התורה למטה בבחי' גרעין הרי מעלת ישראל הוא למעלה מן התורה

E isto é [o significado de] “Israel é santo para D'us, o primeiro de Seus frutos”: isto é, do ponto de vista da Torá revestida abaixo no estado de uma semente, a posição de Israel está acima da Torá,

Agora se resolve a pergunta inicial. “Israel é santo para D'us, o primeiro de Seus frutos” refere-se à Torá tal como está revestida abaixo, no estado de uma semente; desse ponto de vista, Israel ocupa uma posição superior à Torá.

שהרי בישראל יש כח הצומח ונקראים ראשית תבואתה שהן הראשית שממנו נצמח ונגדל התבואה להיות בגילוי הטעם ותוספת ברכוי כו'.

pois em Israel há a força do crescimento, e eles são chamados “o primeiro de Seus frutos”, porque são o princípio de onde os frutos brotam e crescem, chegando à revelação de seu sabor e a um aumento abundante, etc.

Israel possui a força do crescimento e, por isso, é chamado “o primeiro”, a fonte, “de Seus frutos”: por meio deles, os frutos brotam e crescem, seu sabor se revela e eles se multiplicam.

משא"כ מצד התורה ומצות כמו שהן למעלה התורה מאד נעלה ממדרגת ישראל שישאל מתקשראן באורייתא כו'.

Mas, do ponto de vista da Torá e das mitsvot tal como estão no Alto, a Torá está muito acima da posição de Israel, pois “Israel está ligado à Torá”, etc.

Mas, do ponto de vista da Torá e das mitsvot tal como estão no Alto, a Torá está muito acima de Israel; por isso, é verdadeira a afirmação de que Israel está ligado à Torá. Cada uma dessas afirmações está correta, cada qual de seu próprio ponto de vista.

SEÇÃO 6 • 120-22

Yaakov e Yisrael

20 וזהו הבאים ישרש יעקב ופרח ישראל⁴⁹ שהשרשה והצמיחה הוא בבחינת יעקב יו"ד עקב בריח התיכון כו'.

E este é [o sentido de] “Nos dias [vindouros], Yaakov criará raízes; Yisrael brotará e florescerá”: criar raízes e crescer pertencem ao nível de Yaakov, yud-akev (“yud” [e] “calcanhar”), a barra central, etc.

Agora é explicado o versículo sobre o qual se baseia esta exposição: “Nos dias vindouros, Yaakov criará raízes; Yisrael brotará e florescerá”. Criar raízes e crescer pertencem a Yaakov, nome lido como yud e akev, “calcanhar”, a parte mais baixa do corpo; Yaakov também é chamado de “barra central”, a barra que atravessava todas as tábuas do Tabernáculo de uma extremidade à outra, um nível de ligação que chega até embaixo.

ועי"ז יציץ ופרח ישראל לי ראש⁵⁰ כו'. דהנה כתיב הקל קול יעקב⁵¹ שהקול מחבר ומביא הרוחניו להתגשם.

E, por meio disso, “Yisrael brotará e florescerá”: Yisrael, li rosh (“uma cabeça para Mim”), etc. Pois está escrito: “A voz é a voz de Yaakov”; a voz conecta e faz com que o espiritual se torne físico.

Por meio do enraizamento de Yaakov, “Yisrael brotará e florescerá”: as letras de Yisrael formam li rosh, “uma cabeça para Mim”, o nível da cabeça e da luz revelada. O papel de Yaakov como elemento de ligação se evidencia em “A voz é a voz de Yaakov”, pois é a voz que traz o espiritual à forma física.

דהנה ארז"ל עינא ולבא תרין סרסורי דחטאה^{52,53} הן כי העין רואה והלב חומד⁵⁴ כו' לפי שבעין יש גידין ועורקי המוח ועי"ז מתפעל במוחו⁵⁵ ומשם יורד ג"כ ע"י גידים ועורקים ללב ועדיין הוא רוחני חמדת הלב

Pois nossos Sábios, de abençoada memória, disseram: “O olho e o coração são os dois agentes do pecado”, pois “o olho vê e o coração deseja”, etc. Isso ocorre porque no olho há tendões e veias do cérebro, e, por meio disso, a pessoa é afetada em seu cérebro; de lá, também por tendões e veias, isso desce ao coração; e o desejo do coração ainda é espiritual.

Para mostrar como a voz conecta, o maamar acompanha o percurso de um desejo desde seu início. Os Sábios chamam o olho e o coração de “os dois agentes do pecado”, pois o olho vê e o coração deseja: por meio dos canais do olho, o cérebro é afetado e, de lá, a impressão passa ao coração, onde o desejo ainda é espiritual.

ואח"כ מהבל הלב יורד ע"י קנה הלב לקנה הריאה ולריאה ומשם מתחלק ההבל ויוצא דרך ה' מוצאות הפה להיות בגילוי בדבור גשמי

Depois, a partir do hálito do coração, isso desce pelo tubo do coração até a traqueia dos pulmões e aos pulmões; de lá, o hálito se divide e sai pelos cinco pontos de articulação da boca, para se revelar na fala física.

Em seguida, o hálito do coração passa pela traqueia e pelos pulmões e se divide entre os cinco pontos de articulação da boca, tornando-se fala física. O desejo interior e espiritual tornou-se algo audível e físico.

ונמצא שהקול הוא מחבר גשמית ברוחנית וגם הנה בקול עצמו יש ג' בחינות אש ומים שהם ב' הפכים ובחינת רוח הוא המחברם.

Constata-se, portanto, que a voz conecta o físico ao espiritual. Além disso, na própria voz há três aspectos: fogo e água, que são dois opostos, e o aspecto do ar (ruach), que os une.

Assim, a voz é a ponte entre o físico e o espiritual. Mesmo dentro da voz há três elementos: fogo e água, que são opostos, e o ar (ruach), que os une; esse elemento intermediário, que une, é a qualidade de Yaakov, como mostra o parágrafo seguinte.

21 וזהו תפלות אבות תקנום⁵⁶ כו' ויעקב כלול משניהם כו'. וכמשל הרב המשפיע לתלמידו הנה כשמשפיע השכל

E isto é [o significado de] “As orações foram instituídas pelos Patriarcas”, etc., e Yaakov reúne ambos, etc. É como na analogia de um mestre que transmite a seu aluno: quando lhe transmite o conceito

O Talmud diz que os Patriarcas instituíram as orações, e Yaakov, o terceiro, combina as qualidades de Avraham e Yitschak. Uma analogia mostra por que é necessário esse nível intermediário que combina ambas: um mestre transmitindo uma ideia a um aluno.

כמו שהוא אצלו לא יבין התלמיד כלל. וכן אם ימנע מלהשפיע. ולכך מוכרח להיות בחי' ממוצע הכלול משניהם.

tal como ela está em sua mente, o aluno não a compreenderá de modo algum; e o mesmo ocorre se ele se abster de transmiti-la. Portanto, é necessário haver um nível intermediário que reúna ambos.

Se o mestre transmite o conceito tal como ele está em sua própria mente, o aluno não compreenderá nada; se o retém, o aluno também nada recebe. É necessário um nível intermediário que combine dar e reter.

וזהו תתן אמת ליעקב⁵⁷ ואין אמת אלא תורה^{58,59} שהתורה היא גי'כ עד"ז יש בה מצות בבחי' העלאות ובבחי' המשכות.

E isto é [o significado de] “Darás verdade a Yaakov”, e “não há verdade senão a Torá”: pois a Torá também é assim; ela contém mitsvot no modo de elevações e no modo de fluxos descendentes.

Isto é “Darás verdade a Yaakov”: a verdade é a Torá, e a Torá possui também a qualidade de Yaakov. Ela combina igualmente ambas as direções: contém mitsvot no modo de “elevações”, que elevam de baixo, e no modo de “fluxos descendentes”, que trazem luz do Alto.

וזהו כה אמר⁶⁰ ה' בוראך יעקב כו'. יעקב בראך ישראל יצרך כו'. דהנה כתיב יוצר אור ובורא חשך⁶¹ כו'.

E isto é [o significado de] “Assim diz D'us, teu Criador, Yaakov”, etc.: Yaakov, “Ele te criou”; Yisrael, “Ele te formou”, etc. Pois está escrito: “Aquele que forma a luz e cria a escuridão”, etc.

A declaração de Isaías — “Assim diz D'us, teu Criador, Yaakov, e Aquele que te formou, Yisrael” — associa Yaakov à criação e Yisrael à formação. Outro versículo, “Aquele que forma a luz e cria a escuridão”, relaciona a formação à luz e a criação à escuridão, como explica o parágrafo seguinte.

22 והנה ידוע שבכל דבר יש חומר וצורה⁶² שהחומר הוא עצם הדבר כמו שהוא הוא בחי' יעקב יו"ד עקב סדר השתלשלות הבריאה יש מאין.

Ora, é sabido que em tudo há matéria e forma. A matéria é a essência da coisa tal como ela é; corresponde ao nível de Yaakov, “yud-akev”, à ordem da cadeia descendente dos mundos (hishtalshe-lut) da criação de algo a partir do nada.

Toda coisa criada tem matéria e forma. A matéria, a mera existência da coisa, corresponde a Yaakov, “yud-akev”, que chega até o calcanhar: ela é a obra da criação de algo a partir do nada.

והצורה שהוא גילוי האור הוא בחינת ישראל ל"י רא"ש⁶³ וכמשל האבוקה הגדולה שמאירה למרחוק ביותר.

E a forma, que é a revelação da luz, corresponde ao nível de Yisrael, “li rosh” (“uma cabeça para Mim”), como na analogia da grande tocha que ilumina a maior distância.

A forma, a revelação da luz na coisa, corresponde a Yisrael, “li rosh”, a cabeça. É como uma grande tocha cuja luz alcança longe.

וזהו מאמר רז"ל כל שיראת חטאו קודמת לחכמתו⁶⁴ חכמתו מתקיימת⁶⁵ שע"י יראת חטאו שהוא בחי' אתכפיה בחי' ארץ חפץ. הנה ע"י זה חכמתו מתקיימת שהוא בחי' גילוי כו' וד"ל:

E este é [o sentido da] afirmação de nossos Sábios, de abençoada memória: “Todo aquele cujo temor ao pecado precede sua sabedoria, sua sabedoria perdura”. Por meio de seu temor ao pecado, que é o nível de iskafya (subjugação), o nível de “uma terra desejável”, por meio disso sua sabedoria perdura, pois ela é o nível da revelação, etc. Basta isto para quem compreende.

Isso explica a Mishná: “Todo aquele cujo temor ao pecado precede sua sabedoria, sua sabedoria perdura”. O temor ao pecado é iskafya, a anulação de si (bitul) da “terra desejável”, o solo onde as sementes crescem; quando vem primeiro, a sabedoria, a luz revelada, pode perdurar.

NA AVODÁ

O maamar extrai sua lição da Mishná: “Todo aquele cujo temor ao pecado precede sua sabedoria, sua sabedoria perdura.” A pessoa primeiro se torna “uma terra de desejo” por meio da iskafya, contendo-se até mesmo no que é permitido; então, as sementes da Torá e das mitsvot criam raízes nela, e seu deleite oculto se revela. O estudo da Torá deve ser verdadeiramente assimilado: “seu estudo em sua mão”. E a oração necessita de luz do Alto: o amor expresso no Shemá cresce a partir da contemplação dos louvores a D'us nos Pesukei deZimrah.

PERGUNTAS PARA CONVERSAR

1. Por que a ascensão do “algo” ao “nada” é um milagre maior do que a descida do “nada” ao “algo”?
2. Em que sentido as mitsvot são como uma semente sem sabor, e o que faz germinar o deleite oculto nelas?
3. Em que a iskafya em assuntos permitidos difere de evitar uma transgressão explícita, e por que é chamada de anulação do algo ao nada?
4. Qual é a diferença entre um makif que ilumina o interior e o makif geral, e como a oração em um minyan demonstra isso?
5. Como podem ambas as afirmações ser verdadeiras: que Israel está acima da Torá e que a Torá está acima de Israel?

FONTES E REFERÊNCIAS

Notas

PARÁGRAFO 2

1 להבין... הנה ג' קשרי

Segundo a nota, uma transcrição diferente e mais longa (hanachah) deste maamar está impressa ali.

A NOTA DA KEHOT

הנחה אחרת באריכות במאמרי אדה"ו נביאים ע' פט מתחיל: "ולחבין שרשן של הדברים הנ"ל יובן בהקדים לבאר ב' מאמרים דחו"ל הסותרים זא"ז שלפעמים ארו"ל תלת קשרי...".

2 ג' קשרי מתקשרין

O Zohar fala de três níveis unidos entre si: o Santo, bendito seja Ele, a Torá e Israel. O maamar entende que isso coloca a Torá entre Israel e D'us e, portanto, acima de Israel.

Zohar III, 73a, זח"ג עג,

A NOTA DA KEHOT

זח"ג עג, א. ראה הערת כ"ק אדמו"ר זי"ע בסה"מ תרנ"ז ע' כח בשוה"ג. וראה גם במאמרי אדה"א שמות ח"א ע' צט-ק.

3 והרי התורה נקראת בשם בחי כלה

A Mishná entende "o dia de seu casamento", no Cântico dos Cânticos, como o dia em que a Torá foi dada. A nota da Kehot faz referência a isso para a imagem da Torá como noiva.

Taanit 26b, תענית כ"ו בבב

A NOTA DA KEHOT

ראה תענית כו, ב. ראה רש"י ומצודת דוד בשו"ש ג, יא.

4 אל תקרי מורשה

O Talmud interpreta o versículo "A Torá que Moshe nos ordenou é uma herança (morashá)" como me'orasá, "prometida em casamento". O maamar usa isso para mostrar que a Torá é chamada de noiva.

Berakhot 57a:4, ברכות נ"א:ד

הבא על אמו בְּחֵלוֹם — יִצְפָּה לְבִינָה, שְׁנֵאמַר: "כִּי אִם לְבִינָה תִקְרָא".
הבא על נַעֲרָה מְאוֹרְסָה — יִצְפָּה לְתוֹרָה, שְׁנֵאמַר: "תּוֹרָה צִוָּה לָנוּ מֹשֶׁה מוֹרְשָׁה קְהֵלָת יִעֲקֹב", אֵל תִּקְרֵי "מוֹרְשָׁה" אֶלָּא "מְאוֹרְשָׁה". הַבָּא עַל אַחוּתוֹ בְּחֵלוֹם — יִצְפָּה לְחֻמָּה, שְׁנֵאמַר: "אָמַר לְחֻמָּה אַחֲתִי אֶת".
הַבָּא עַל אֶשֶׁת אִישׁ בְּחֵלוֹם — מוֹכֵט לּוֹ שֶׁהוּא כֵּן הָעוֹלָם הַבָּא. וְהִנֵּי מִיֵּלֵי דָלָא יָדַע לָהּ וְלֹא הִרְהֵר בָּהּ מְאוֹרְשָׁתָא.

Quem sonha que tem relações com sua mãe pode esperar entendimento, como está dito: «Sim, chamarás ao entendimento "mãe"» (Prov. ii. 3). [Quem sonha] que tem relações com uma jovem prometida pode esperar a Torá, como está dito: «Moisés nos ordenou uma lei [Torá], herança da congregação de Jacó» (Deut. xxxiii. 4) — não leias morashah, «herança», mas me'orasah, «jovem prometida». Quem sonha que teve relações com sua irmã pode esperar sabedoria, como está dito: «Dize à sabedoria: "Tu és minha irmã"» (Prov. vii. 4). A quem sonha que teve ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות נו, א וש"נ.

5 אלא מאורשה

A outra transcrição deste maamar diz: "mas me'orasá, isto é, que a Torá é chamada de noiva, uma noiva prometida em casamento, o que é o inverso da questão"; ou seja, o inverso da afirmação de que Israel está ligado à Torá.

A NOTA DA KEHOT

במאמרי אדה"ו נביאים ע' פח: "אלא מאורסה שהתורה נק' בחי כלה כלה מאורסי שזהו בהיפוך הענין".

6 מארי דאורייתא

A nota da Kehot faz referência a esta passagem do Zohar para a expressão marei de'oraisa, "mestres da Torá". O maamar usa o título para mostrar que aquele que estuda é o senhor da Torá.

Zohar III, 216a, זח"ג רטז,

A NOTA DA KEHOT

ראה זח"ג רטז, א. במאמרי אדה"ו שם: מארי משנה מארי קבלה שזה ישתו לזה המאמר שהתורה נק' מאורסי כנ"ל אבל במאמר דישאל מתקשראן באורייתא הוא בהיפוך. ע"ש שמתחיל לבאר ענין השתלשלות אור ישר ואור חור.

7 קדש ישראל לה' ראשית תבואתה

O profeta recorda a devoção de Israel no deserto: "Israel é santo para D'us, as primícias de Sua colheita". O maamar entende "primícias" como a fonte da qual cresce a colheita, a Torá, o que colocaria Israel acima da Torá.

Jeremiah 2:3, ירמיהו ב' ג

קִדְשׁ יִשְׂרָאֵל לַיהוָה רִאשִׁית תְּבוּאָתָהּ כָּל־אֲכָלֶיךָ יִאֲשָׁמוּ וְרָעָה תְּבַא אֲלֵיָּהֶם נְאֻם־יְיָ

Israel é a porção consagrada de D'us, as primícias da Sua colheita; todos os que o devoram serão considerados culpados, o mal virá sobre eles, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ירמ"י ב, ג.

8 לכו לחמו בלחמי

A Sabedoria convida: "Venham, comam do meu pão e bebam do vinho que misturei". O maamar cita isso para mostrar que a Torá é chamada de pão, uma forma de colheita.

Proverbs 9:5, משלי ט' ה

לְכוּ לֶחֱמוּ בְּלַחְמִי וּשְׁתּוּ בִינִי מִסֻּכְתִּי:

«Vinde, comei do meu pão e bebei do vinho que misturei.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי ט, ה.

9

תבואת הכרם

A Torá fala do “produto da vinha” (tevuat hakerem), chamando de “produto” o rendimento da vinha. O maamar emprega essa expressão para incluir o vinho, outro nome da Torá, entre os produtos.

Deuteronomy 22:9 ט"ט: דברים

לֹא־תִזְרַע כְּרָמְךָ כְּלָאִים פֶּן־תִּקְדַּשׁ הַמָּלְאָה הַזֶּרַע אֲשֶׁר תִּזְרַע וּתְבוּאָת הַכְּרָם:

Não semearás a tua vinha com duas espécies de sementes, para que não se perca a totalidade da semente que semeaste juntamente com o produto da vinha.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

10

בשם יין תבואת הכרם ונקי' שמן

Segundo a nota, ali são apresentadas provas de versículos de que a Torá é chamada de vinho e azeite.

A NOTA DA KEHOT

ראה במאמרי אדה"א שמות ט"א שמביא ראיה מפסוקים.

11

דזית נמי אקרי תבואה

A nota da Kehot indica esta página do Talmud, onde se discute a bênção sobre o azeite de oliva. O maamar utiliza o fato de que a oliva também é considerada produto para incluir o azeite, outro nome da Torá, entre os tipos de produtos.

Berachot 35b ל"ה ברכות

A NOTA DA KEHOT

ברכות לה, ב.

PARÁGRAFO 3

12

מן שמיא מיהב יהבי

O Talmud conta que uma perna de mesa de ouro foi concedida do Céu e depois retirada em resposta à oração de um sábio, e afirma que o segundo milagre foi maior, pois o Céu concede, mas não retira. O maamar vê nisso a diferença entre a descida do Alto e a ascensão de baixo.

Taanit 25a:4 ד"א: תענית

אמר לה: ניתא לך דמיכל אכלי כולי עלמא אפתורא דמשלם ואנן אפתורא דמחסר. אמרה לקה: ומאי נעביד? בעי רחמי דנשקלינהו מינה. בעי רחמי ונשקליהו. תנא: גדול הנה נס אחרון יותר מן הראשון. דגמירי, דמיהב יהבי מישקל לא שקלי.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

תענית כה, א. וראה לעיל יז, ג. לקמן סו, ג.

13

אין לך עשב

A nota diz que a fonte do dito “não há erva que não tenha um mazal” é indicada nesta passagem anterior de Torah Ohr.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ח, ד.

14

אין לך עשב שאין לו מזל

Rabi Shimon ensina que não há uma folha de erva que não tenha um mazal nos céus que a golpeie e lhe diga: “Cresça!” O maamar cita isso para mostrar que cada coisa física extrai sua existência de uma fonte espiritual acima dela, fazendo surgir algo a partir do nada.

Bereshit Rabbah 10:6 י"ו: בראשית רבה

בר סירא אמר: אלוה העלה סמים מן הארץ, בהם הרופא מרפא את המכה, ובהם הרוקח מרקח את המרקחת. אמר רבי סימון: אין לך כל עשב ועשב, שאין לו מזל ברקיע, שמכה אותו ואומר לו גדל, הדא הוא דכתיב (שם לח): הידעת חקות שמים אם תשים משטרו בארץ וגו'. לשון שוטר (שם י). התקשר מעדנות כימה, או מושכות כסיל תפתח. רבי חנינא בר פפא ורי סימון אמר: כימה מעדנת את הפירות, וכסיל מושך בין קשר לקשר. הדא הוא דכתיב (שם): התוציא מזרות בעתו ועיש על בניה תנחם. רבי תנחום בר חייה ...

Bar Sira disse: D'us fez brotar da terra remédios com os quais o médico cura a ferida e com os quais o farmacêutico prepara suas fórmulas. 38:4. Rabi Shimon disse: Não há uma única haste de erva que não tenha no firmamento uma constelação que a golpeia e lhe diz: «Cresce!» É o que está escrito: «Conheces as leis dos céus? Estabelecerás o seu domínio [mishtaro] sobre a terra?» (Jó 38:33). É uma expressão que significa estar encarregado [shoter]. «Atarás os laços das Plêiades ou soltarás as rédeas de Órion?» ...

Daat Bereshit Rabbah (Public Domain) • The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY)

15

להתעלות מיש לאין הוא נפלא ביותר

Likkutei Torah remete a esta passagem.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת פנחס עז, ג מציין לכאן.

PARÁGRAFO 4

16

כי תהיו אתם לי ארץ חפץ

O profeta promete a Israel: “pois sereis uma terra de desejo”; o versículo não contém “para Mim” (li), expressão que a formulação do maamar acrescenta. O maamar interpreta “desejo” como a vontade de D'us pela anulação do algo no nada, e “terra” como o solo que faz as sementes crescerem.

Malachi 3:12 י"ב: מלאכי

וְאֶשְׁרוּ אֶתְכֶם כָּל־הַגּוֹיִם כִּי־תִהְיוּ אֶתָּם אֶרֶץ חֲפֵץ אֲמַר ה' עֲבָדָיו:

E todas as nações vos chamarão felizes, pois sereis uma terra deleitosa, diz D'us dos Exércitos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מלאכי ג, יב.

17

אשר זרעו בו על הארץ

No terceiro dia da Criação, a terra recebe a ordem de produzir árvores frutíferas “cuja semente está nela, sobre a

terra". O maamar emprega a expressão para o fruto que cresce de uma semente na terra.

בראשית א': "וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים"

וַיֹּאמֶר אֱלֹהִים תְּדַשּׂא הָאָרֶץ דָּשָׂא עֵשֶׂב מְזִרִיעַ וְרַע עֵץ פְּרִי עֵשֶׂה פְּרִי לְמִינוֹ אֲשֶׁר וְרַעֲיוֹבוֹ עַל-הָאָרֶץ וַיְהִי-כֵן:

E D'us disse: «Produza a terra relva, ervas que deem semente e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, cuja semente esteja nele, sobre a terra». E assim foi.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

18 שיש בו בהעלם תמונת הפרי

O Sidur afirma isso explicitamente: "como se vê, na semente da maçã semeada, a forma inteira da maçã por meio de um instrumento de observação, como explicado nos livros de ciência natural".

A NOTA DA KEHOT

בסידור קצא, ב: "כמו שרואים בגרעין התפוח הנזרע כל צורת התפוח ע"י כלי ההבטה כמבואר בספרי הטבע". ובמאמרי אדה"צ פרשיות פי' שלח ע' תרלד: "וכנאמר בספרי הפילוסופים". וראה ביאורו קג, ב "בכלי האצטרלייב", וכ"ה במאמרי אדה"צ שמות ע' ט.

19 עיינו מתלבש בו כח הצומח להצמיח בדומה לגרעין

A outra transcrição acrescenta um parêntese, chamando isso de princípio no qual todo o assunto se apoia: as mitsvot são as sementes que caíram no quebrantamento, no "algo", e são refinadas em Malchut de Atsilut, "o pó da terra", por meio de seu bitul, elevando-se como mayin nukvin (uma elevação de baixo) à sua raiz, a Malchut do Ein Sof, para atrair o seu poder de crescimento, um acréscimo da Luz Infinita muito maior que o original.

A NOTA DA KEHOT

ראה במאמרי אדה"צ נביאים ע' צא שמוסיף: "(וזכר כלל זה שע"ז נשען כל הענין דהיינו המצות המה הזרע"י שנפלו בשבירה ליש ומברר"י במלי דאצי עפר הארץ ע"י מציאות הביטול שבה ונעשה מהן בחי' העלאת מ"ן לשרשו מלי' דא"ס להמשיך כח הצומח דא"ס דהיינו תוסי' אור א"ס המתוסף בתו' מרובה על העיקר. . ועוד זאת בתוסי' אור המשכי' השפע דמלי' ד"ס במלי דאצי' להוסיף אור שזה המ"ד [בכת"י ב': המ"ד שזה התוס'] בתוסי' אור גורם סיבת הגילוי דהאור' שהי' נעלמי' כמו הכח הצומח גורם סיבת הצמיחה וד"ל ודו"ק)". ואולי תוספות ביאור לקמן נד, ד מיוסד על ביאור זה.

PARÁGRAFO 6

20 כי האומר אחטא כו'

A Mishná diz que não se dá a oportunidade de fazer teshuvá a quem afirma: "Pecarei e farei teshuvá, pecarei e farei teshuvá". O maamar usa isso para mostrar que iskafya não pode se referir ao mal explícito.

יומא פ"ה ב"ז: ח"ח-85b:7

... תשובה — מכפרת על עבירות קלות: על עשה, ועל לא תעשה. ועל המורות הוא תולה, עד שיעבא יום הכפורים ויכפר. האומר: אחטא ואשוב, אחטא ואשוב — אין מספיקין בידו לעשות תשובה. אחטא ואשוב — אין יום הכפורים מכפר. עבירות שבין אדם למקום — אין יום הכפורים מכפר, עבירות שבין אדם להבירו — אין יום הכפורים מכפר.

מכפר, עד שיערצה את חבריו. דרש רבי אלעזר בן עזריה: "מכל חטאתיכם לפני ה' תטהרו". עבירות שבין אדם למקום — ...

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

יומא פה, ב.

21 במותר לה

Rava explica o chamado da Torá à santidade como: "Santifica-te naquilo que te é permitido". O maamar considera essa contenção nas coisas permitidas o verdadeiro sentido de iskafya: a anulação do algo no nada.

יבמות כ' א: ט"ו-20a:15

איסור קדושה — שניות מדברי סופרים, ואמאי קרי לקה איסור קדושה? אמר אביי: כל המקיים דברי חכמים נקרא קדוש. אמר לקה רבא: וכל שאינו מקיים דברי חכמים, קדוש הוא דלא מיקרי, רשע נמי לא מיקרי! אלא אמר רבא: קדש עצמך במותר לך.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 7

22 נעוץ סופן בתחלתן

O Sefer Yetzirah diz a respeito das dez Sefirot que "seu fim está encravado em seu princípio, e seu princípio, em seu fim". O maamar aplica isso ao poder de crescimento das almas de Israel, a Malchut de Ein Sof: o último nível, enraizado no primeiro de todos.

ספר יצירה א': ז"ו-1:7

עשר ספירות בלי מה נעוץ סופן בתחלתן ותחלתן בסופן כשלהבת קשורה בגחלת שאדון יחיד ואין לו שני ולפני אחד מה אתה סופר:

A dezena da existência a partir do nada tem o seu fim ligado ao seu princípio, e o seu princípio ligado ao seu fim, assim como a chama está unida à brasa viva; pois D'us é um e não há um segundo, e antes de um, que contarás?

Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain) • Sefer Yezirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain)

23 אשה יראת ה'

O poema final de Provérbios diz: "A graça é enganosa e a beleza é vã; a mulher que teme D'us, essa será louvada." O maamar aplica isso à Comunidade de Israel, cujo bitul é temor a D'us.

משלי ל"א: 30-31

שְׁקֶר חַחַן וְהֶקֶל הִיפִי אִשָּׁה יִרְאֵת־ה' הִיא תִתְהַלֵּל:

Enganosa é a graça, e vã a beleza; mas a mulher que teme D'us será louvada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

משלי לא, ל.

PARÁGRAFO 8

24 והתהוות הולד . האב מזריע לובן

O Talmud ensina que três parceiros formam uma pessoa: o Santo, bendito seja Ele, o pai e a mãe; e que o pai semeia o branco, do qual provêm os ossos, os tendões e outras

coisas. O maamar emprega isso para se referir à essência oculta que o pai contribui.

Niddah 31a:9 ט"א:א:9 נדה

תנו רבנן: שלשה שותפין יש באדם — הקדוש ברוך הוא, ואביו, ואמו. אביו מזריע הלוחן, שממנו עצמות, וגידים, וצפרניים, ומוח שקראשו, ולוחן שבעין. אמו מזרעת אודם, שממנו עור, וכשר, ושערות, ושחור שבעין. והקדוש ברוך הוא נותן בו רוח, ונשמה, וקלסתר פנים, וראיית העין, ושמיצת האוזן, ודבור פה, והלוח רגלים, וכינה, והשכל.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

נדה לא, א.

25

לוחן שממנו עצמות וגידין

O Talmud ensina que três parceiros formam uma pessoa: o Santo, bendito seja Ele, o pai e a mãe; e que o pai semeia o branco, do qual provêm os ossos, os tendões e outras coisas. O maamar emprega isso para se referir à essência oculta que o pai contribui.

Niddah 31a:9 ט"א:א:9 נדה

תנו רבנן: שלשה שותפין יש באדם — הקדוש ברוך הוא, ואביו, ואמו. אביו מזריע הלוחן, שממנו עצמות, וגידים, וצפרניים, ומוח שקראשו, ולוחן שבעין. אמו מזרעת אודם, שממנו עור, וכשר, ושערות, ושחור שבעין. והקדוש ברוך הוא נותן בו רוח, ונשמה, וקלסתר פנים, וראיית העין, ושמיצת האוזן, ודבור פה, והלוח רגלים, וכינה, והשכל.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

נדה לא, א. וראה לעיל ו, ב.

26

אוכל ממה שאמו אוכלת

O Talmud descreve o nascituro, que “come daquilo que sua mãe come e bebe daquilo que sua mãe bebe”. O maamar emprega isso para se referir à parte da mãe em trazer a forma oculta da criança à existência revelada.

Niddah 30b:18 ט"ב:א:18 נדה

דרש רבי שמלאי: למה הולד דומה במעי אמו — לפנקס שמקופל, ומונח ידיו על שתי צדדיו, שתי אציליו על שתי ארכובותיו, ושני עקביו על שתי עגבותיו, וראשו מונח לו בין ברכיו, ופיו סתום, וטבורו פתוח. ואוכל ממה שאמו אוכלת, ושותה ממה שאמו שותה, ואינו מוציא רעי שמא יהרוג את אמו. וכיון שצא לאור העולם — נפתח הסתום, ונסתם הפתוח, שאלמלא כן אינו יכול להיות אפילו שעה אחת.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

PARÁGRAFO 10

27

אשה יראת היא תתהלל

“Uma mulher que teme a D'us, essa será louvada.” O maamar interpreta o hebraico de “será louvada” como “será feita resplandecer”.

Proverbs 31:30 ל"א:ל"א:30 משלי

שקר החן והקבל היפי אשה יראתה היא תתהלל:

Enganosa é a graça, e vã a beleza; mas a mulher que teme D'us será louvada.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

28

בהלו נרו

Iyov recorda os dias “quando Sua lâmpada resplandecia sobre minha cabeça”. O maamar usa behilo, “resplandecia”, para mostrar que a raiz de “louvor” também significa resplandecer.

Job 29:3 כ"ט:ג:3 איוב

בהלו נרו עלי ראשי לאורו אלה חשך:

Quando a Sua lâmpada brilhava sobre a minha cabeça, e à Sua luz eu caminhava em meio às trevas;

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב כט, ג.

PARÁGRAFO 11

29

אשרי מי שבא לכאן

No Talmud, um sábio que retorna de uma visão de quase morte relata ter ouvido no mundo superior: “Feliz daquele que chega aqui com seu estudo nas mãos.” O maamar aplica isso à Torá como uma semente que precisa ser absorvida para crescer.

Pesachim 50a:7-8 ח"ז:א:7-8 פסחים

ושמעתי שהיו אומרים: אשרי מי שבא לכאן ותלמודו בידו. ושמעתי שהיו אומרים: הרוגי מלכות אין אדם יכול לעמוד במחיצתו. (ומאו) ניהו? אילמא רבי עקיבא וחביריו — משום הרוגי מלכות ותו לא? אלא: הרוגי לוד.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

פסחים נ, א.

PARÁGRAFO 12

30

אור זרוע לצדיק

O salmo diz: “A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.” O maamar entende “semeada” literalmente: a luz da Torá e das mitsvot é agora uma semente e, mais tarde, será revelada como fruto.

Psalms 97:11 י"א:י"א:97 תהילים

אור זרע לצדיק ולישרי לב שמחה:

A luz está semeada para o justo, e a alegria para os retos de coração.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים צז, יא. בלקו"ת בשלח ב, א מציין לכאן.

31

ומלאו פני תבל תנוכה

O versículo “Nos dias vindouros, Yaakov criará raízes; Yisrael brotará e florescerá” termina com: “e encherão a face do mundo de frutos.” Aqui, o maamar aplica isso ao fruto futuro da Torá e das mitsvot.

Isaiah 27:6 ו"ז:כ"ז:27 ישעיהו

הבאים ישרש יעקב ויציי ופרח ישראל ומלאו פני תבל תנוכה:

Nos dias vindouros, Jacó criará raízes, Israel florescerá e brotará; e a face do mundo se encherá de frutos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

32

כחשיכה כאורה

O salmista diz que a escuridão não obscurece diante de D'us: "a escuridão é como a luz". O maamar aplica isso à luz de sovev kol almin, diante da qual nem mesmo a morte é uma barreira.

Psalms 139:12: תהילים קל"ט:יב

גַּם־הַשֶּׁחַר לֹא־יַחֲשִׁיד מִמֶּךָ וְלַיְלָה כִּיּוֹם יֹאִיר כְּחֹשֶׁכְךָ כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

33

כי — והנה יש ב' בחי' מקיפים

Or HaTorah levanta uma questão sobre o makif que não afeta o recipiente: ainda se poderia dizer que ele está mais próximo do que o aspecto pelo qual sovev kol almin dá vida até mesmo ao mal.

A NOTA DA KEHOT

ראה אה"ת ראה ע' תתט: "וצ"ע בענין המקיף שאין הכלי מתפעל ממנו דמ"מ אפ"ל שקרוב יותר מבחי' מה שסוכ"ע מחי' גם את הרע והמ"י. ועי' בהתוס' ביאור ע"פ יביאו לבוש מל', וצ"ע". בענין ב' מקיפים — בלקו"ת בהר מד, ג. בלק עב, ד. מציין לכאן.

PARÁGRAFO 13

34

ואינו מאיר בפנימי כלל

Likkutei Torah remete de volta a este maamar.

A NOTA DA KEHOT

בלקו"ת ר"ה נט, ג מציין לכאן.

35

אכל בי עשרה שכינתא שריא

O Talmud afirma que a Shechiná repousa sobre toda reunião de dez pessoas. O maamar toma essa presença como exemplo de uma luz que circunda.

Sanhedrin 39a:11א: סנהדרין ל"ט א:י"א

אמר לקה קיסר לרבו גמליאל: אמריתו כל בי עשרה שכינתא שריא, כמה שכינתא איכא? קרייה לשמיעה, מחא בקה באפתקא. אמר לקה: אמאי על שמשא בביתיה דקיסר? אמר לקה: שמשא אכולי עלמא ניהא. ומה שמשא דחד מן אלה אלפי רבוא שמשי דקמי קודשא בריה הוא ניהא אכולי עלמא, שכינתא דקודשא בריה הוא על אחת כמה וכמה.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

סנהדרין לט, א. ראה אנה"ק סי' כג תניא פרק ו. לקוטי שיחות ח"ב ע' 645 הערה ג.

PARÁGRAFO 15

36

משא"כ לעתיד לבא

A passagem contrasta o shofar de Rosh Hashaná com o Tempo Vindouro, a respeito do qual está escrito: "Naquele dia será tocado um grande shofar." O shofar de agora atrai de sovev kol almin, mas é apenas "shofar", pois o sovev, por circundar os mundos, ainda pertence à categoria deles; no futuro, o que agora é sovev será revelado interior-

mente e será atraído um sovev de um nível que transcende todos os mundos, o que Likkutei Torah relaciona aos "novos céus" deste maamar.

A NOTA DA KEHOT

ראה לקו"ת ר"ה נט, ג.

37

ונגולו כספר השמים

Isaías profetiza que "os céus serão enrolados como um rolo". O maamar interpreta os "céus" como os makifim atuais, que serão atraídos para dentro e darão lugar a uma revelação mais elevada.

Isaiah 34:4: ישעיהו ל"ד:ד

וְנִמְקוּ כָּל־צִבָּא הַשָּׁמַיִם וְנִגְלוּ כְּסֵפֶר הַשָּׁמַיִם וְכָל־צִבְאָם יָבוּל כִּנְבֹּל עֲלֶה מִגִּסְוָן וּכְנִבְלָת מִתְאַנֶּה:

E todo o exército dos céus se desfará, e os céus serão enrolados como um rolo; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da videira e como cai o figo da figueira.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י לד, ד.

PARÁGRAFO 16

38

כאשר השמים החדשים

A profecia final de Isaías fala dos "novos céus e da nova terra" que permanecerão diante de D'us. O maamar interpreta os novos céus como novos makifim, revelados quando os atuais são atraídos para dentro.

Isaiah 66:22: ישעיהו ס"ו:כ"ב

כִּי כַאֲשֶׁר הַשָּׁמַיִם הַחֲדָשִׁים וְהָאָרֶץ הַחֲדָשָׁה אֲשֶׁר אֲנִי עֹשֶׂה עִמָּדִים לְפָנַי נִאֲמָה־י כֵּן יַעֲמֵד וְיִרְעָכֶם וְשִׁמְכֶם:

Pois, assim como os novos céus e a nova terra que farei permanecerão diante de Mim, diz D'us, assim permanecerão a vossa descendência e o vosso nome.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י סו, כב.

39

שוכני עפר יחיו

Isaías profetiza: "Teus mortos viverão... despertai e cantai, vós que habitais no pó." O maamar baseia-se nisso para explicar a ressurreição que a grande luz do Tempo Vindouro trará.

Isaiah 26:19: ישעיהו כ"ו:י"ט

יְחִיּוּ מִתְּיָד נִבְלָתִי יְקוֹמוּן הַקִּיצוֹ וְרִנְנוּ שִׁכְנֵי עֶפֶר כִּי טַל אֹרֶת טֹלֵף וְאָרֶץ רְפָאִים תְּפִיל:

Os teus mortos viverão, os meus cadáveres se levantarão — despertai e cantai, vós que habitais no pó — pois o teu orvalho é como o orvalho da luz, e a terra dará vida às sombras.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

40

כחשיכה כאורה

"A escuridão é como a luz" diante de D'us. O maamar apresenta isso como a razão pela qual a luz futura alcança

até mesmo os mortos.

תהילים קל"ט:י"ב:139:Psalms

גַּם־הַשֶּׁחַד לֹא־יִחַשְׁדָּךְ מִמֶּךָ וְלֵילָה כִּיּוֹם יֵאִיר כְּחֹשֶׁכֶה כְּאוֹרָה:

Nem mesmo as trevas são demasiado escuras para Ti; a noite brilha como o dia, as trevas são como a luz.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

41

אוכל ממה שאמו אוכלת

O Talmud descreve o feto, que “come daquilo que sua mãe come e bebe daquilo que sua mãe bebe”. O maamar usa isso para mostrar que a criança cresce a partir de sua mãe e ainda assim pode superá-la.

Niddah 30b:18ה"ב:ידה נדה

דָּרַשׁ רַבִּי שְׁמֵלָאִי: לָמָּה הוֹלֵד דּוֹמָה בְּמַעֲי אִמּוֹ — לְפָנֶקֶס שְׁמִקּוּפָל, וּמוֹנָח יָדָיו עַל שְׁתֵּי צִדָּעָיו, שְׁתֵּי אֲצִילָיו עַל שְׁתֵּי אֲרָכוּבוֹתָיו, וְשֵׁנִי עֲקָבָיו עַל שְׁתֵּי עֲגֻבוֹתָיו, וְרֹאשׁוֹ מוֹנָח לוֹ בֵּין בְּרָכָיו, וּפִיו סָתוּם, וְטַבּוּרוֹ פְּתוּחַ. וְאוֹכֵל מִמָּה שְׁאִמּוֹ אוֹכֵלָתָּ, וְשׁוֹתָה מִמָּה שְׁאִמּוֹ שׁוֹתָה, וְאִינוֹ מוֹצִיא רֵעִי שְׁמָא יִהְיֶה אֶת אִמּוֹ. וְכִיּוֹן שִׁצָּא לְאוֹר הָעוֹלָם — נִפְתַּח הַסָּתוּם, וְנִסְתָּם הַפְּתוּחַ, שְׁאֵלְמָלָא כֵּן אִינוֹ יָכוֹל לְהֵיוֹת אֶפְּסִילוֹ שְׂעָה אַחַת.

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC)

A NOTA DA KEHOT

נדה ל, ב.

PARÁGRAFO 17

42

וכדפי רש"י על פסוק ישקני מנשיקות פיהו

O versículo diz: “Que ele me beije com os beijos de sua boca, pois teu amor é melhor que o vinho.” O maamar cita o versículo por meio da explicação de Rashi sobre ele.

Song of Songs 1:2א"ב:2שיר השירים

יִשְׁקָנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּי־טוֹבִים דְּדִידָךְ מִיַּיִן:

Beije-me com os beijos de sua boca — pois teu amor é melhor que o vinho.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

שה"ש א, ב "ומובטחים מאתו להופיע עוד עליהם לבאר להם סוד טעמיה ומסתור צפונותיה ומחלים פניו לקיים דברו".

43

ישקני מנשיקות פיהו

Rashi escreve que Israel, ao recordar a entrega da Torá, tem a garantia de que D'us lhes aparecerá novamente “para lhes explicar o segredo de suas razões e os lugares ocultos de seus tesouros”. O maamar entende isso como a revelação futura do “sabor” das mitsvot.

Rashi on Song of Songs 1:2-3א"ב:ג-2שיר השירים רש"י על

יִשְׁקָנִי מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ. זֶה הַשִּׁיר אוֹמֵרָתָּ כְּפִיָּה בְּגִלּוֹתָהּ וּבְאֵלְמִנּוּתָהּ: “מִי יִתֵּן וְיִשְׁקָנִי הַמֶּלֶךְ שְׁלָמָה מִנְּשִׁיקוֹת פִּיהוּ כִּמּוֹ מֶאֶז, לְפִי שִׁישׁ מְקוֹמוֹת שְׁנוּשְׁקָיו עַל גִּב הַיָּד וְעַל הַכֶּתֶף, אֲהִי אֲנִי מִתְאַוֶּה וְשׁוֹקֵקֶת לְהֵיוֹתוֹ נוֹהֵג עִמִּי כְּמִנְהַג הָרָאשׁוֹן, כְּחֶתֶן אֶל כְּלָה, פֶּה אֶל פֶּה:” כִּי טוֹבִים. לִי דוּדִידָךְ מִכָּל מִשְׁתֶּה יַיִן וּמִכָּל עֲנָג וְשִׁמְחָה. וְלִשׁוֹן עֲבָרִי הוּא לְהֵיוֹת כָּל קִסְדָּת עֲנָג וְשִׁמְחָה נִקְרָאת עַל שֵׁם הַיַּיִן, כְּעֲנָן שְׁנֶאֱמַר “אֶל בֵּית מִשְׁתֶּה הַיַּיִן”, “כִּשְׁרִי לֹא יִשְׁתּוּ ...

Que ele me beije com os beijos de sua boca. Ela recita esta canção com a boca, no exílio e na viuvez: «Quem dera o rei Shlomo me beijasse com os beijos de sua boca como outrora», pois em alguns lugares beijam-se as costas da mão ou o ombro; «mas desejo e anseio que ele se comporte comigo como no princípio, como um noivo com uma noiva, boca a boca», como em Bereishis 27:26 e Ibid. 29:11, e em muitos outros lugares. (Sifsei Chachomim) Pois ... é mais querido. Teu ...

The Metsudah Five Megillot, Lakewood, N.J., 2001 (CC-BY) • The Metsudah Five Megillot, Lakewood, N.J., 2001 (CC-BY)

PARÁGRAFO 18

44

לכל תכלה ראיתי קץ

O salmista diz que tudo tem um fim, mas o mandamento de D'us é extremamente amplo. O maamar interpreta a primeira metade como a compreensão limitada dos seres criados e a segunda como as mitsvot tal como existem no Alto, um recipiente para o Infinito.

Psalms 119:96ט"ז:96תהילים

לְכָל־תִּכְלָה רָאִיתִי קֵץ רַחֲבָה מִצְוֹתֶיךָ מֵאֵד:

Vi um limite para todo propósito; mas o Teu mandamento é extraordinariamente amplo.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

תהלים קיט, צו.

45

פ"י לכל תכלה

A nota remete a estes lugares em Or HaTorah para uma explicação adicional do versículo “A todo propósito vi um fim”.

A NOTA DA KEHOT

ראה אוה"ת בראשית כרך ג תקה, ב. בלק ע' תתקנה.

46

ומלאכים . . נבראים ובע"י

O final desta epístola explica o mesmo versículo.

A NOTA DA KEHOT

ראה אגה"ק ססי יז.

47

ארוכה מארץ מדה

O versículo diz a respeito da sabedoria de D'us: “Sua medida é mais longa do que a terra e mais larga do que o mar.” O maamar interpreta “mais longa” como a descida da Torá através dos mundos.

Job 11:9ט"א:9Job

אֲרָכָה מֵאֶרֶץ מֶדֶה וְרַחֲבָה מִיָּם:

Sua medida é mais longa do que a terra, e mais larga do que o mar.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

איוב יא, ט.

PARÁGRAFO 19

48 קדש ישראל לה' ראשית תבואתה

"Israel é santo para D'us, as primícias de Sua colheita." Aqui, o maamar explica que Israel é "primícias" como a fonte da qual cresce a colheita — a Torá tal como existe abaixo.

Jeremiah 2:3: ג'י: ב'י: רמיהו

קדש ישראל לה' ראשית תבואתה כל־אכליו יִאָשְׁמוּ רָעָה תְּבֹא אֲלֵיהֶם נְאֻם־ה'

Israel é a porção consagrada de D'us, as primícias da Sua colheita; todos os que o devoram serão considerados culpados, o mal virá sobre eles, diz D'us.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

PARÁGRAFO 20

49 הבאים ישרש יעקב יציץ ופרח ישראל

Isaías profetiza que, nos dias vindouros, Yaakov criará raízes, e Yisrael brotará e florescerá, enchendo o mundo de frutos. O maamar entende o enraizamento como o nível de Yaakov e o florescimento como o de Yisrael.

Isaiah 27:6: ו'י: כ'י: שיעיהו

הַבָּאִים יִשְׂרָשׁ יַעֲקֹב יִצְיֵץ וּפְרַח יִשְׂרָאֵל וּמָלְאוּ פְּנֵי־תֵבֶל תְּנוּכָה:

Nos dias vindouros, Jacó criará raízes, Israel florescerá e brotará; e a face do mundo se encherá de frutos.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

50 ישראל לי ראש

A nota remete à página 50d, onde Torah Ohr explica "Yisrael, li rosh" como o nível de Chochmá. Ali, a essência da Chochmá suprema não pode ser apreendida; somente Nétsach, Hod e Yessod de Abba brilham como fonte para os mundos e são chamados "Yisrael Sava", enquanto Yaa-kov, proveniente do "dorso" de Abba revestido em Tevuná, é chamado filho desse Yisrael.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ב, ד.

51 הקל קול יעקב

Yitzchak, tocando Yaakov disfarçado de Esav, diz: "A voz é a voz de Yaakov, mas as mãos são as mãos de Esav." O maamar entende a voz como a qualidade de Yaakov de unir o espiritual ao físico.

Genesis 27:22: כ'י: כ'י: בראשית

וַיִּגַּשׁ יַעֲקֹב אֶל־יִצְחָק אָבִיו וַיִּמְשְׁחוּ וַיֹּאמֶר הִקֵּל קוֹל יַעֲקֹב וְהִיָּדִים יָדֵי עֶשָׂו:

E Jacó aproximou-se de Isaque, seu pai; e ele o apalpou e disse: «A voz é a voz de Jacó, mas as mãos são as mãos de Esaú.»

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

בראשית כז, כב.

52

עינא ולבא תרין סרסורי דחטאה

A nota remete ali a outra ocorrência do ensinamento de que o olho e o coração são os dois agentes do pecado.

A NOTA DA KEHOT

ירושלמי ברכות א, ה. מאמרי אדה"א שמות ח"א ע"כ.

53

עינא ולבא תרין סרסורי דחטאה

O Talmud de Jerusalém chama o olho e o coração de "os dois agentes do pecado". O maamar usa essa afirmação para traçar como um desejo passa do olho ao cérebro e ao coração e, por fim, à fala.

Jerusalem Talmud Berakhot 1:5: א'ה: תלמוד ירושלמי ברכות

54

העין רואה והלב חומד

A respeito de "não vos desvieis após o vosso coração e após os vossos olhos", Rashi escreve que o coração e os olhos são os espiões do corpo e os agentes do pecado: "o olho vê, o coração deseja e o corpo comete o pecado". O maamar cita suas palavras ao traçar o percurso de um desejo do olho ao coração.

Rashi on Numbers 15:39: ט"ו: ל"ט: רש"י על במדבר

וזכרתם את כל מצות ה'. שִׁמְנֵן גִּמְטָרְיָא שֶׁל צִיצִית שֶׁשׁ מֵאוֹת, וְשִׁמְנָה חוּטִין וְחִמְשָׁה קָשֶׁרִים הָרִי תִרְיִג (תנחומא): ולא תתורו אחרי לבבכם. כמו "מתור הארץ" (במדבר י"ג); הִלֵּב וְהַעֲיִנִּים הֵם מְרָגְלִים לְגוֹף, מְסַרְסְרִים לוֹ אֶת הָעֵבֶרֹת, הָעֵינִן רוֹאֶה וְהַלֵּב חוֹמֵד וְהַגּוֹף עוֹשֶׂה אֶת הָעֵבֶרָה (תנחומא):

«E vos lembrareis de todos os mandamentos de D'us» — Os tsitsit lembram todos os mandamentos, pois o valor numérico das letras da palavra tsitsit é seiscentos, e há oito fios e cinco nós nas franjas; assim, chega-se a seiscentos e treze, que é também o número dos mandamentos da Torá. «E não vos desviareis seguindo o vosso coração» — O verbo tem o mesmo sentido que em (Números 13:25): «e voltaram de explorar (metur) a terra». (A tradução, portanto, é: «E não explorareis seguindo o vosso próprio coração».) O ...

Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann -- corrected vocalization (Public Domain) • Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silbermann, 1929-1934 (Public Domain)

55

ועיני מתפעל במוחו

Ali, o Tzemach Tzedek observa: "Na verdade, a formulação do versículo 'depois do teu coração e depois dos teus olhos' sugere que o início se dá no coração." Isso é o inverso da ordem apresentada aqui, em que o processo começa com o olho e passa pelo cérebro até chegar ao coração.

A NOTA DA KEHOT

ע' באוה"ת פ' עקב ע' תרכא "ובאמת לשון הפסוק אחרי לבבכם ואחרי עיניכם משמע שהתחלה מן הלב", ע"ש.

PARÁGRAFO 21

56

תפלות אבות תקנום

Uma opinião no Talmud sustenta que as orações diárias foram instituídas pelos Patriarcas: Avraham, a oração da

manhã; Yitschac, a oração da tarde; e Yaakov, a oração da noite. O maamar acrescenta que Yaakov reúne as qualidades dos outros dois.

ברכות כ"ו ב"ד-ה' Berakhot 26b:4-5

איתמר, רבי יוסי ברבי חנינא אמר: תפלות אבות תקנום. רבי יהושע בן לוי אמר: תפלות כנגד תמידין תקנום. תניא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא, ותניא כוותיה דרבי יהושע בן לוי. תניא כוותיה דרבי יוסי ברבי חנינא: אברהם תקן תפלת שחרית, שנאמר: "וישכם אברהם בבקר אל המקום אשר עמד שם", ואין "עמידה" אלא תפלה, שנאמר: "ויעמד פינחס ויפלה".

Foi transmitido: Rabi Yossê, filho de Rabi Hanina, disse: Os Patriarcas instituíram as orações. Rabi Yehoshua ben Levi disse: As orações foram instituídas em correspondência com os sacrifícios contínuos. Há um ensinamento que concorda com ambos. Há um ensinamento que concorda com Rabi Yossê, filho de Rabi Hanina: Abraão instituiu a oração da manhã, como está dito: «E Abraão levantou-se de madrugada e foi ao lugar onde estivera» (Gên. 19:27) — «estar de pé» significa orar, como está dito: «Então Pinchas se levantou e orou» (Sal. 106:30).

William Davidson, Vocalized Aramaic (CC-BY-NC) • Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ברכות כו, ב.

57

תתן אמת ליעקב

O profeta conclui: "Darás verdade a Yaakov, bondade a Avraham." O maamar associa a verdade, que é a Torá, a Yaakov.

Micah 7:20 מ"ז:כ' Micah 7:20

תתן אמת ליעקב חסד לאברהם אשר נשבעת לאבותינו מימי קדם:

Mostrarás fidelidade a Jacob, misericórdia a Abraão, como juraste a nossos pais desde os dias de outrora.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

מ"ז, ז, כ.

58

ואין אמת אלא תורה

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

ראה ירושלמי ר"ה פ"ג ה"ח.

59

ואין אמת אלא תורה

A nota da Kehot remete a esta passagem para estabelecer a equivalência entre verdade e Torá. O maamar a utiliza para mostrar que a Torá compartilha a qualidade de Yaakov de combinar opostos.

Jerusalem Talmud Rosh Hashanah 3:9 תלמוד ירושלמי ראש השנה ג"ט

... בר נש ביש הוא. כי דור תהפוכות המה. רבי לוי בשם רבי חמא בר חנינה. והיה הנשור אין כתוב כאן אלא כל הנשור. אפילו נשיכת כלב. אפילו נשיכת נחש. ולא דמיא. נשיכת כלב וראה. נשיכת נחש והביט. רבי יודה גזריא בשם רבי אחא. נשיכת כלב שאינו ממינו. וראה.

נשיכת נחש שהוא ממינו. והביט. ורבנן אמרי. נשיכת כלב שאינו מחלחל. וראה. נשיכת נחש שהוא מחלחל. והביט.

MISHNÁ: De modo semelhante, o Eterno disse a Moisés: «Faz para ti uma serpente venenosa e coloca-a sobre um poste» (21:8), etc. É a serpente que mata ou a serpente que dá vida? Mas, quando Israel olhava para cima e submetia seus pensamentos ao Pai Celestial, era curado; caso contrário, definhava. HALACHÁ: ... Rabá 31(8). Rabi Yasa disse: em quatro lugares se diz «faz para ti». Em três, isso é explícito; em um, não é explícito. «Faz para ti uma arca de madeira de gófer» (6:14). «Faz para ti duas ...

The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY) • The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY)

60

כה אמר ה' בוראך יעקב

“Assim diz D'us, teu Criador, Yaakov, e Aquele que te formou, Yisrael.” O maamar associa Yaakov à criação e Yisrael à formação.

Isaiah 43:1 מ"ג:א' Isaiah 43:1

ועתה כה־אמר ה' בראך יעקב ויצרך ישראל אל־תירא כי גאלתיך קראתי בשמי ל־אתה:

Mas agora, assim diz D'us, que te criou, ó Jacó, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque te remi; chamei-te pelo teu nome; tu és Meu.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

61

יוצר אור ובורא חשך

D'us declara que Ele “forma a luz e cria a escuridão”. O maamar utiliza isso para associar a formação à luz, o nível de Yisrael, e a criação à escuridão, o nível de Yaakov.

Isaiah 45:7 מ"ה:ז' Isaiah 45:7

יוצר אור ובורא חשך עשה שלום ובורא רע אני ה' עשה כל־אלה:

Eu formo a luz e crio as trevas, faço a paz e crio o mal; Eu sou D'us, que faz todas estas coisas.

Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA) • JPS 1917 (Public Domain)

A NOTA DA KEHOT

ישע"י מה, ז.

PARÁGRAFO 22

62

שכל דבר יש חומר וצורה

Essa passagem explica que toda coisa tem matéria e forma: a matéria, a coisa em geral, como o céu, a terra, o sol ou a lua, foi criada pela palavra de D'us, do nada para a existência; sua forma, configuração e aparência foram feitas pelo “desejo” de D'us (chefetz), que não veio à revelação por meio da fala.

A NOTA DA KEHOT

ראה לעיל מא, ד.

63

ישראל לי ראש

Como na nota sobre o parágrafo 20, esta nota remete à página 50d, onde Torah Ohr explica “Yisrael, li rosh” como o nível de Chochmá.

A NOTA DA KEHOT

נסמן לעיל ג, ד.

64 כל שיראת חטאו קודמת לחכמתו

A fonte da Kehot para estas palavras (a nota está abaixo).

A NOTA DA KEHOT

אבות פ"ג מ"ט.

65 כל שיראת חטאו קודמת לחכמתו חכמתו מתקיימת

A Mishná ensina que aquele cujo temor ao pecado precede sua sabedoria conservará sua sabedoria. O maamar entende o temor ao pecado como iskafya e bitul, o solo no qual a sabedoria, a luz revelada, cria raízes e perdura.

משנה אבות ג:ט"ז Pirkei Avot 3:9

רבי חנינא בן דוסא אומר, כל שיראת חטאו קודמת לחכמתו, חכמתו מתקיימת. וכל שחכמתו קודמת ליראת חטאו, אין חכמתו מתקיימת. הוא היה אומר, כל שמעשיו מרבין מחכמתו, חכמתו מתקיימת. וכל שחכמתו מרבה ממעשיו, אין חכמתו מתקיימת:

Rabi Hanina ben Dosa disse: quem tem o temor do pecado antes da sua sabedoria, sua sabedoria perdura; mas quem tem sua sabedoria antes do temor do pecado, sua sabedoria não perdura. Ele [também] costumava dizer: quem tem obras que excedem sua sabedoria, sua sabedoria perdura; mas quem tem sabedoria que excede suas obras, sua sabedoria não perdura.

Torat Emet 357 (Public Domain) • Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY)



LikuteiTorah.com
A PARASHÁ CHASSÍDICA

Sobre esta edição

Esta edição contém o texto hebraico, a tradução em português, nossas explicações e as notas.

The Hebrew text of Torah Ohr: © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted.

Nossa tradução em português, feita a partir da nossa tradução inglesa do hebraico, sem as notas da Kehot: CC BY 4.0.

Nossas explicações, com a apresentação, as perguntas e a página para crianças: CC BY-NC 4.0.

The notes: Kehot's marei mekomos ("Sources and References", including the Rebbe's notes) © Kehot Publication Society, via Sefaria, CC BY-NC 4.0; formatting adapted; our notes on them: CC BY-NC 4.0.

Fontes citadas, via Sefaria: William Davidson Edition - Vocalized Aramaic (CC-BY-NC); Tractate Berakot by A. Cohen, Cambridge University Press, 1921 (Public Domain); Miqra according to the Masorah (CC-BY-SA); The Holy Scriptures: A New Translation (JPS 1917) (Public Domain); Daat Bereshit Rabbah (Public Domain); The Sefaria Midrash Rabbah, 2022 (CC-BY); Sefer Yetzirah, Warsaw 1884 (Public Domain); Sefer Yetzirah, trans. by Isidor Kalisch. New York, 1877 (Public Domain); The Metsudah Five Megillot, Lakewood, N.J., 2001 (CC-BY); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman -- corrected vocalization (Public Domain); Pentateuch with Rashi's commentary by M. Rosenbaum and A.M. Silberman, 1929-1934 (Public Domain); The Jerusalem Talmud, edition by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); The Jerusalem Talmud, translation and commentary by Heinrich W. Guggenheimer. Berlin, De Gruyter, 1999-2015 (CC-BY); Torat Emet 357 (Public Domain); Mishnah Yomit by Dr. Joshua Kulp (CC-BY).

Esta edição como um todo: CC BY-NC 4.0. Pode ser copiada, impressa e compartilhada livremente, citando a Kehot Publication Society e likuteitorah.com; não pode ser vendida. <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

A tradução para o português foi feita a partir da edição em inglês de likuteitorah.com com ajuda de IA (openai/gpt-6-luna-pro:batch), com o hebraico ao lado para conferência; ainda não foi revisada por um editor humano. Confira com o hebraico tudo o que for importante.

O Rebe pediu que os maamarim da parashá da semana, a "Parashá chassídica", sejam estudados durante essa semana, distribuídos pelos seus sete dias (Sichah of Shabbos Parshas Vayakhel 5725 · Toras Menachem vol. 42, pp. 306-309). Por que estudá-la, e as brachot do Rebe: likuteitorah.com/about/the-chassidishe-parsha/

Um projeto gratuito e sem fins comerciais; nada aqui é vendido. Sem afiliação com a Kehot, o Sefaria ou a Biblioteca de Lubavitch. © likuteitorah.com

De likuteitorah.com/pt/torah-ohr/shemos/7/

DEDICADO EM HONRA DE

מוקדש לכבוד הגאון המקובל רבי לוי יצחק שניאורסאהן זצ"ל

O pai do Rebe, Reb Levi Itzchak